

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Curso: Estratégia de Macroeconomia IV STM (Análise - Área Econômica - Financeira) 2019

Professor: Leandro Raposo

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	3
CRITÉRIO DE SELEÇÃO.....	4
ANÁLISE DAS QUESTÕES.....	5
ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E CONTEÚDO	12
QUESTIONÁRIO DE REVISÃO	14
ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	22



APRESENTAÇÃO

Olá amigos, tudo bem?

Meu nome é **Leandro Raposo** e sou Agente Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo, aprovado no concurso de 2013. Fiz Escola Naval no período de 2003 a 2006, tendo exercido a carreira de oficial da marinha por mais seis anos até ser aprovado no ICMS-SP. Atualmente estou cursando o 10º período de Ciências Econômicas na Universidade Paulista e finalizando uma pós em Direito Tributário na Escola Paulista de Direito.

Além de analista do Passo Estratégico nas disciplinas Economia e Finanças Públicas, pertenço ao quadro de coaches do Estratégia. Devidamente apresentado, vou tecer alguns comentários sobre o Passo Estratégico.

O Passo Estratégico é a mais nova ferramenta de estudo do concurseiro, pois faz uma análise estatística dos assuntos mais cobrados em uma determinada disciplina para uma determinada banca. Logo, nos relatórios que vamos apresentar, iremos orientar o aluno sobre como a banca costuma cobrar determinado tópico, qual a relevância dele dentro do edital como um todo, quais os assuntos mais importantes dentro de um mesmo relatório. Ou seja, após o aluno já ter aprendido a matéria, ele pode optar por estudar pelo Passo Estratégico e saber onde que a banca costuma apertar o calo.

Lembro que o foco principal deste material não é ensinar determinada disciplina para o aluno, e sim ir direto ao ponto, dando uma maior ênfase nas questões com maior incidência nos últimos anos. Então é necessário que o aluno já tenha conhecimento prévio das disciplinas.

Além da análise estatística, também daremos algumas orientações de estudo como complemento ao material, juntamente com questionários de revisão com algumas perguntas chave e eventuais dicas que auxiliarão no entendimento geral da matéria (gráficos, mapas mentais, etc.).

Um grande abraço,

Leandro Raposo.



INTRODUÇÃO

Hoje começamos nosso primeiro relatório de macroeconomia para a Secretaria de Tesouro Nacional – Área Financeira, concurso que é sempre muito concorrido! Nosso primeiro tópico a ser analisado será:

- **Contas Nacionais**

Por fim, lembro que os assuntos não serão ensinados e muito menos esgotados no presente material. O aluno deverá ter o conhecimento prévio da disciplina (ou buscá-lo) por meio de um curso específico. Ainda mais para um concurso de economia nível STN, que é bem mais puxado e difícil que a média. Então o ideal é vocês chegarem neste material já com uma certa bagagem e utilizá-lo para rever pontos importantes e / ou focar nos exercícios.



CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Fiz a divisão em 13 tópicos tomando como base o curso regular de macroeconomia do Estratégia em conjunto com os últimos editais do CESPE para a disciplina. Serão 11 relatórios teóricos e 02 simulados a serem confeccionados. Os assuntos foram divididos da seguinte maneira:

Relatório	Assuntos
00	- Contas Nacionais (1)
01	- Teoria Monetária (2)
02	- Balço de Pagamentos (3)
03	- Regimes Cambiais (4)
04	- Modelo Clássico (5) - Modelo Keynesiano Simplificado (6)
05	- Simulado 01
06	- Modelo IS-LM (7)
07	- Modelo de Oferta e Demanda Agregada (8) - Inflação (9)
08	- Déficit Público / Dívida Pública (10)
09	- Economia Intertemporal (11)
10	- Ciclo de Negócios / Neoclássicos / Neokeynesianos (12)
11	- Crescimento Econômico (13)
12	- Simulado 02

Foram analisadas 217 questões de todas as provas CESPE que cobraram os assuntos acima, de 2015 até 2019. No total, 25 provas de concurso foram adicionadas para uma maior relevância da amostra.



ANÁLISE DAS QUESTÕES

Vamos resolver questões sobre os assuntos do relatório! Bastante atenção aqui, será onde vocês aprenderão como o assunto tem caído ultimamente.

Questão 1 (CESPE - Economista (DPU)/2016)

Se um bem produzido em 2014 foi vendido em 2015, esse bem entra no cálculo do PIB do ano em que foi produzido.

COMENTÁRIOS:

Exatamente isso! O PIB mede a riqueza gerada em uma determinada economia dentro de um determinado período de tempo.

Logo, se o bem foi produzido em 2014, entrará no PIB de 2014, não importando quando ele será vendido.

GABARITO: Certo

Questão 2 (CESPE - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Administrativa/Economia/2016)

No sistema de contas nacionais, a conta de produção apresenta o resultado do processo do valor bruto da produção a preços básicos, obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

COMENTÁRIOS:

Enunciado um pouco confuso, mas o CESPE considerou como certa. O PIB é a diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Isso que a questão quis dizer na afirmativa. É bom para perceber como a banca cobra esse tipo de questão e já ir preparado para questões como esta.



GABARITO: Certo

Questão 3 (CESPE - Economista (DPU)/2016)

O cálculo da formação bruta de capital fixo inclui o valor da produção de máquinas e equipamentos.

COMENTÁRIOS:

Maquinas e equipamentos são exemplos clássicos de formação bruta de capital fixo. Que nada mais é que o conjunto de bens de que as empresas dispões para produzir.

GABARITO: Certo

Questão 4 (CESPE - Economista (DPU)/2016)

A instalação de bens de capital e o gasto com a transmissão de propriedade de terreno são calculados, no PIB, como consumo das famílias.

COMENTÁRIOS:

Metade da questão esta correta, metade errada. Realmente a compra de um terreno é computado como consumo das famílias, porem a instalação de bens de capital é considerado um investimento. Outro exemplo de formação bruta de capital fixo.

GABARITO: Errado

Questão 5 (CESPE - Economista (DPU)/2016)

O valor gasto com despesa médica em hospital público faz parte do consumo das famílias.



COMENTÁRIOS:

A primeira coisa a ser considerada aqui é que o hospital é público. Ou seja, não será considerado como consumo das famílias, e sim como gastos do governo.

GABARITO: Errado

Questão 6 (CESPE - Auditor Fiscal de Controle Externo (TCE-SC)/Controle Externo/Economia/2016)

A diferença entre produto interno bruto (PIB) a preços de mercado e PIB a custo de fatores é igual à soma dos impostos diretos menos o total dos subsídios à produção.

COMENTÁRIOS:

Apenas um erro na questão: a troca de impostos indiretos por impostos diretos. Vejamos:

$$\text{PIBpm} = \text{PIBcf} + \text{II} - \text{Sub}$$

$$\text{PIBpm} - \text{PIBcf} = \text{II} - \text{Sub}$$

Logo, se a questão tivesse mencionado impostos indiretos, estaria correta. Pegadinha galera, atenção!

GABARITO: Errado

Questão 7 (CESPE - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Administrativa/Economia/2016)

No sistema de contas nacionais, o produto interno bruto a preço de mercado é igual à despesa interna bruta.



COMENTÁRIOS:

Primeira coisa a comentar:

Produto = Renda = Despesa.

Logo, quando falamos Produto Interno Bruto, estaremos falando também de Renda Interna Bruta.

E já tem que estar no sangue:

DIB = PIB = RIB = PIBPM

Questão bem fácil, não podemos nos dar ao luxo de errar!

GABARITO: Certo

Questão 8 (CESPE - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Administrativa/Economia/2016)

Em uma economia simples, em que o fluxo circular da renda ocorre somente entre as unidades produtoras e consumidoras, o produto agregado é diferente da renda agregada, ainda que toda a renda obtida pelas famílias seja destinada ao consumo.

COMENTÁRIOS:

Se estamos falando de uma economia em que o fluxo circular da renda somente ocorra entre produtores e consumidores, o produto agregado necessariamente será igual a renda agregada.

GABARITO: Errado

Questão 9 (CESPE - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Fiscalização/Economia/2016)



Considerando-se a perspectiva da renda, o produto interno bruto a preços de mercado pode ser decomposto em renda pessoal disponível, renda bruta disponível das empresas, renda líquida do governo e renda líquida enviada ao exterior.

COMENTÁRIOS:

Questão correta. Decorem essa forma do CESPE apresentar o PIBpm. Entender como a banca funciona é essencial para realizar uma boa prova.

GABARITO: Certo

Questão 10 (CESPE - Economista (DPU)/2016)

No cálculo do PIB, produtos importados usados são considerados como investimentos.

COMENTÁRIOS:

Produtos importados são considerados formação bruta de capital fixo. Logo, serão computados como investimento.

GABARITO: Certo

Questão 11 (CESPE - Diplomata (Terceiro Secretário)/2016)

O diplomata responsável pelo setor econômico da embaixada brasileira em determinado país elaborou e enviou à Secretaria de Estado um relatório sobre a situação econômica desse país.

Considerando o fato de que uma das funções do diplomata é manter o governo brasileiro informado a respeito do contexto político, econômico e cultural do país onde ele esteja temporariamente vivendo, julgue o item a seguir.



Para não cometer o erro denominado "ilusão monetária", o diplomata deve informar, em seu relatório, o PIB real do país, em vez do nominal, dos últimos cinco anos. Para deflacionar esses números, o diplomata deve utilizar o deflator (implícito) do PIB, que é calculado pelo quociente entre o PIB real, medido a preços constantes, e o PIB nominal.

COMENTÁRIOS:

O final da assertiva está errado. O deflator é calculado pelo quociente entre PIB nominal e PIB real, e não ao contrário.

GABARITO: Errado

Questão 12 (CESPE - Auditor do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte/2015)

O crescimento real da economia pode ser aferido pela variação nominal do produto interno bruto, e os gastos governamentais, em sua composição, devem desconsiderar as transferências governamentais.

COMENTÁRIOS:

O crescimento real da economia é aferido pela variação nominal do PIB em conjunto a variação dos preços. E os gastos governamentais devem também considerar também as suas transferências.

GABARITO: Errado



Conclusão

Das 217 questões analisadas pelo programa, constatamos que:

- **18 delas (8,29%) versavam sobre os assuntos do relatório.**



ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E CONTEÚDO

Vamos destacar aqui os principais pontos a serem abordados.

Contas Nacionais:

Principais agregados macroeconômicos:

- **Produto** – Podemos definir como o valor de mercado de todos os bens e serviços finais que são produzidos em um determinado país em um determinado período de tempo (geralmente um ano). O produto é uma variável fluxo.
- **Renda** – Podemos definir renda como a soma de todas os salários, lucros, juros e aluguéis pagos aos agentes econômicos de uma economia em um determinado período de tempo.

Principais fórmulas a serem decoradas:

- Poupança interna ou poupança bruta = $SP + SG$
- $C_{final} = C + G$
- $S = S_p + S_g + S_{ext}$
- $S_g = II + ID + \text{outras receitas do gov} - \text{Transf} - \text{Sub} - G$
- $S_{ext} = (M - X) + RLEE \pm TU$
- Investimento = $FBKF + VarE$
- $CFINAL = C + G$
- Produto = Renda = Despesa
- Investimento = Poupança
- Interno = Nacional + RLEE
- Líquido = Bruto - Dep
- Preços de mercado = custos de fatores + II - Sub
- Renda nacional = $RNLcf$
- Renda interna = $RILcf$



- Renda nacional bruta = RNBpm
- Renda interna bruta = RIBPM;
- $PIBpm = C + I + G + X - M$
- $FBKF + VarE = SP + SG + SEXT$
- **$PIB = EOB + RA + RE + IPI - SP$ (muito importante)**



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Somente perguntas:

1) Produto é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante um período de tempo

2) O produto é uma variável estoque.

3) Renda é o somatório das remunerações de fatores de produção pagas aos agentes de uma economia durante determinado período de tempo.

4) Podemos escrever o PIB sob a ótica da demanda com a seguinte fórmula: $DA = C + I + G + X - M$

5) De posse dos seguintes dados:

- Consumo Intermediário 1.000.000

- Despesa de Consumo Final 800.000

- Variação de Estoque 25.000

- Formação Bruta de Capital Fixo 215.000

- Produto Interno Bruto 1.100.000

Calcule a diferença entre as importações e as exportações de bens e serviços.

6) De posse dos seguintes dados:

Despesa de consumo final 2.000.000

Formação Bruta de Capital 600.000



Exportação de Bens e Serviços..... 350.000

Importação de Bens e Serviços 370.000

Calcule o PIB desta economia.

7) O Produto Interno Bruto (PIB) de uma determinada economia pode ser definido como o somatório do valor de todos os bens intermediários e finais produzidos.

8) Em um determinado país, o PNB é superior ao PIB quando a renda líquida enviada ao exterior é positiva.

9) De posse dos seguintes dados:

Produto Nacional Líquido a custo de fatores..... 5.000

Depreciação 300

Renda Líquida recebida do exterior 100

Impostos Indiretos 1.000

Subsídios..... 100

Transferências do Governo ao setor privado 50

Déficit do BP, em conta corrente..... 400

Calcule o PIB desta economia.



Questões 10 e 11

De posse dos seguintes dados:

Ano	PIB Nominal	IGP
2015	100.000	100
2016	150.000	115
2017	165.000	130

10) Podemos afirmar que houve crescimento real em 2016.

11) Podemos afirmar que houve crescimento real em 2017



Perguntas com respostas:

1) Produto é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos em um país durante um período de tempo

Resposta: Correto. Essa é a definição de produto.

2) O produto é uma variável estoque.

Resposta: Errado. Produto é considerado uma variável fluxo, pois representa a quantidade de riqueza que está sendo produzida em determinado período.

3) Renda é o somatório das remunerações de fatores de produção pagas aos agentes de uma economia durante determinado período de tempo.

Resposta: Correto. Mais uma definição para colocarmos em nosso resumo.

4) Podemos escrever o PIB sob a ótica da demanda com a seguinte fórmula: $DA = C + I + G + X - M$

Resposta: Correta.

5) De posse dos seguintes dados:

- Consumo Intermediário	1.000.000
- Despesa de Consumo Final	800.000
- Variação de Estoque	25.000
- Formação Bruta de Capital Fixo	215.000
- Produto Interno Bruto	1.100.000

Calcule a diferença entre as importações e as exportações de bens e serviços.



Resposta:

A questão quer saber o valor de $(X - M)$.

Sabemos que:

$$\text{PIB} = C + I + G + (X - M)$$

$$C_{\text{final}} = C + G$$

$$I = \text{FBKF} + \text{VarE}$$

Substituindo os valores:

$$1.100.000 = 800.000 + 25.000 + 215.000 + (X - M)$$

$$(X - M) = - 60.000$$

$$\text{Logo, } (M - X) = 60.000$$

6) De posse dos seguintes dados:

Despesa de consumo final 2.000.000

Formação Bruta de Capital 600.000

Exportação de Bens e Serviços..... 350.000

Importação de Bens e Serviços 370.000

Calcule o PIB desta economia.

Resposta: Esse tipo de questão é recorrente em provas da FCC. Apenas uma pegadinha aqui. Formação bruta de capital (FBK) = Investimento (I). Formação bruta de capital fixo (FBKF) = investimento - variação do estoque (I - VarE).

$$\text{Logo: } \text{PIB} = C_{\text{final}} + \text{FBK} + X - M$$



$$\text{PIB} = 2.000.000 + 600.000 + 350.000 - 370.000$$

$$\text{PIB} = 2.580.000$$

7) O Produto Interno Bruto (PIB) de uma determinada economia pode ser definido como o somatório do valor de todos os bens intermediários e finais produzidos.

Resposta: Errado. São considerados os bens finais produzidos, e não os intermediários.

8) Em um determinado país, o PNB é superior ao PIB quando a renda líquida enviada ao exterior é positiva.

Resposta: Errado. A fórmula correta é: $\text{PIB} = \text{PNB} + \text{RLEE}$. Para que tenhamos $\text{PNB} > \text{PIB}$, temos que ter necessariamente RLEE negativa. Ou seja, teremos renda líquida recebida do exterior (RLRE).

9) De posse dos seguintes dados:

Produto Nacional Líquido a custo de fatores.....	5.000
Depreciação	300
Renda Líquida recebida do exterior	100
Impostos Indiretos	1.000
Subsídios.....	100
Transferências do Governo ao setor privado	50
Déficit do BP, em conta corrente.....	400

Calcule o PIB desta economia.



Resposta: Quando a questão fala somente em PIB, devemos considerar o PIB_{pm}

Nos foi dado o PNL_{cf}. Vamos utilizar as transformações até chegarmos no PIB_{pm}

$$PIL_{cf} = PNL_{cf} - RLRE$$

$$PIL_{cf} = 5.000 - 100 = 4.900$$

$$PIB_{cf} = PIL_{cf} + Dep$$

$$PIB_{cf} = 4.900 + 300 = 5.200$$

Por último:

$$PIB_{pm} = PIB_{cf} + II - Sub$$

$$PIB_{pm} = 5.200 + 1.000 - 100$$

$$PIB_{pm} = 6.100$$

Questões 10 e 11

De posse dos seguintes dados:

Ano	PIB Nominal	IGP
2015	100.000	100
2016	150.000	115
2017	165.000	130



10) Podemos afirmar que houve crescimento real em 2016.

Resposta:

Crescimento do PIB em 2016 = $150.000/100.000 = 50\%$

Varição do IGP = $115/100 = 1,15 = 15\%$

Logo, Tivemos crescimento real em 2016, pois a variação do PIB foi maior que a variação do IGP.

11) Podemos afirmar que houve crescimento real em 2017

Resposta:

Crescimento do PIB em 2017 = $160.000/150.000 = 1,1 = 10\%$

Varição do IGP = $130/115 = 1,13 = 13\%$

Logo, tivemos uma variação negativa do PIB nesse período.

$R_{mg} = 1000 - 10Q$

Fazendo $R_{mg} = C_{mg}$: $1000 - 10Q = 100 + 2Q$;

$900 = 12Q \Rightarrow Q = 75$.



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Provas objetivas do CESPE últimos 4 anos:

Nos últimos 5 anos, o CESPE cobrou o assunto da seguinte maneira:

ASSUNTO	Qtde de concursos que previam os assuntos em edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram os assuntos em prova	% de incidência dos assuntos nas provas da banca
Contas Nacionais	18	8	44,4%

Tabela 1

ASSUNTO	Total de Questões das Provas de Economia	Total de Questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto nas provas da disciplina
Contas Nacionais	217	18	8,29%

Tabela 2

Com base na **Tabela 1**, vemos que **em 44,4% das provas contidas na nossa amostra, tivemos, ao menos, UMA questão sobre um dos assuntos deste relatório.**

O segundo ponto da análise, de acordo com a **Tabela 2**, mostra que considerando todos as questões de todas as provas de economia analisadas, **8,29% delas versavam sobre os temas do presente relatório.**



É isso, pessoal!!! O nosso primeiro relatório finaliza aqui! O conteúdo de economia para esse concurso é extenso, então não deixem para estudar em cima da hora.

Boa leitura e até a próxima!

Leandro Raposo

E-mail: coachleandroraposo@gmail.com



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.